

# Renato Barbosa, Agripa Farias, Silvio Ferraro, ::: Severiano Maia e Artur Costa, ::: récua de politiqueros, magote de saltimbancos, formam a nefasta quadrilha dos traidores da COLIGAÇÃO

**JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO**  
diretor: Dr. JOÃO DE OLIVEIRA  
**CORREIO DO SUL**  
CORRESPONDENTE ESPECIAL NO RIO DE JANEIRO  
REDATOR - CHEFE: VINICIUS DE OLIVEIRA

GERENCIA:  
J. MARCONDES CABRAL

LAGUNA, STA. CATARINA, 2 JUNHO DE DE 1935

OFICINAS GRÁFICAS:  
ORESTES MUNHOZ

ANO IV — NÚMERO 180

## Na Assembléa Constituinte

### Voto de pesar pelo assassinato do Juiz Almeida Cardoso, requerido pelo depu- tado João de Oliveira

O SR. JOÃO DE OLIVEIRA — Pronuncia o seguinte discurso: Sr. Presidente, V. Excia., pela impecabilidade de sua conduta política, sempre invariável e retine, a vem formando, há mais de quinze anos, com Pompílio Bento e Olívio Amorim, essa trindade magnífica, que sintetiza a honra e a lealdade partidária.

Dirigindo-me, pois, a V. Excia., é a firmeza de caráter que me dirijo, certo de que não compreenderá, como também nós outros não compreendemos, as atitudes equivocadas e abraçadabramente inexplicáveis de certos homens, que se constituem enigmas ou abantesmas, em face da opinião coletiva.

Entendo, sr. Presidente, que todo homem deveria ser um livro aberto, em cujas paginas palpitasse a sinceridade de seus atos, certos ou errados, mas permanendo, sempre, da límpida fonte do dever e da elevada consciência de si mesmo.

Abroquelado neste modo de sentir pessoal, que V. Excia. tão bem experimenta, foi que votei, uma a uma, todas as moções de pesar, aqui requeridas, a memória de mortos que só materialmente desapareceram de nosso convívio. Espíritos que nos evocam inesquecíveis saudades, estão contudo, norteando, a cada instante, os nossos movimentos na vida pública, pelo esplendor moral que assinala a sua rápida passagem sobre a terra.

Amadeu Luz, Moreira Gomes, Haroldo Calado, José Artur Boiteux e Orestes Guimarães, aqui lembrados em formosas orações fúnebres, foram homens de corações abertos, que souberam, invariavelmente, dignificar a vida.

Nos altos postos que ocuparam, prestaram, todos, assinalados serviços à sociedade e a terra catarinense; foram retos e operosos, construtores e digníssimos.

E entre eles, sr. Presidente, eu pediria a V. Ex. que me consentisse em colocar, também, a individualidade de um homem, que em nada lhes desmereceu.

Tão reto, tão digno e tão sincero como os demais, esse homem foi, entretanto o mais desgraçado de todos. Distribuiu justiça, como juiz sereno e ativo, honrando a magistratura do Estado. Por isso mesmo, talvez, incorreu no ódio dos que tripudiavam sobre a lei, na incontida satisfação de seus interesses miseráveis.

E uma noite, Sr. Presidente, á saída do cinema ao lado de sua jovem esposa e de uma linda filhinha de sete anos, foi barbaramente tiroteado e morto.

Morreu, porque não se submetia as exigências do mandonismo partidário. A magistratura cobriu-se de luto, e a justiça ainda não se pronunciou, em definitivo, sobre a frieza e crueldade dos assassinos, mandantes e mandatários.

O SR. CID CAMPOS — Os matadores do dr. Almeida Cardoso passelam, impunes, pelas ruas de Canoinhas. Dou disso o meu testemunho a V. Excia.

O SR. PLACIDO DE OLIVEIRA — O dr. Almeida Cardoso foi traiçoeiramente assassinado e é preciso que se desafrente a magistratura catarinense.

O SR. JOÃO DE OLIVEIRA — Refiro-me, srs. deputados, exatamente ao dr. Almeida Cardoso, que foi juiz de direito em Canoinhas, onde o abateram a tiros. Requeiro a V. Excia. sr. Presidente, que se insira na ata dos nossos trabalhos de hoje, um voto de profundo pesar pelo trágico desaparecimento desse magistrado, e que disto se dê ciência, por telegrama, a sua exma viúva, e, por ofício, á egregia Córte de Apelação do nosso Estado. Tenho dito. (Muito bem. Palmas).

\* \* \*

### Palavras do deputado João de Oliveira, quando se discutia o voto de pesar á memória de Amadeu Luz

O SR. JOÃO DE OLIVEIRA — Sr. Presidente — A oposição parlamentar desta casa associa-se, reverente, ás

## TRISTE CELEBRIDADE

A história sempre guardou, com maior facilidade e mais acentuação de cores, a prática de traições, do que de gestos que requerendo, as vezes, mais esforços e pertinácia, se orientavam pelo caminho do bem, porque a repercussão que tem aquela no ambiente é de molde a transmiti-la pelos tempos afora, cada vez mais palpitante e repudiável.

Calabar, Iscariote, Brutus, terão sempre, no conhecimento do homem, uma triste partícula reservada pela abominável celebridade que conquistaram. E a única e possível recompensa devida aqueles que, usando da confiança que a amizade lhes permitia, deram, visando proventos próprios, as vidas e o sangue generoso de seus amigos.

Manuel Pedro, Artur Costa, Renato Barbosa, Agripa Faria, Severiano Maia e Silvio Ferraro terão, também indelevel e imorredoura, no futuro que viveremos, a fama amesquinhadora de terem vendido, na hora última, todos os que lhes deram o apoio de suas forças e o calor de suas solidariedades.

Quando aqueles que lhes deram a vitória de suas eleições, depois das canseiras de mil jornadas e dos sacrifícios de lutas acerbadas, fizeram a chamada para que todos comparecessem a seus postos

para o derradeiro combate, eles faltaram, negando, com baratos sofismas, todos os compromissos de honra.

Sabujos, vendilhões e vendidos; traidores, covardes e hipócritas; miseros traficantes de opinião, terão também e imperivelmente a triste celebridade que nunca é esquecida.

Explodiu, com a vergonhosa conduta dos seis, a mais intensa indignação popular; uma onda de revolta cresce e avoluma-se, a medida que a tal zigzagueante ação vai sendo conhecida e espalhada. Já se não limita á nossa capital a manifestação do asco e da condenação pública. De fóra, do interior do Estado e de toda a Nação, a repulsa pelos seis putrefatos é sentida através das notícias e informações que se transmitem. E toda a Nação que clama indignada contra esse caviloso atentado aos princípios democráticos e ao respeito á sagrada e intangível vontade popular.

A falcatrua política realizada, deu a esses farrapos uma triste, uma tristíssima celebridade

Ela varará, imutável, os anos,

Terão para sempre os seus nomes lembrados, como termina A Patria, de Florianópolis — não no mármore ou no bronze, onde se gravam os perfis dos heróis, mas na

lana fétida, com a qual argamassaram uma fama sinistra, na lama que buscaram nas próprias consciências.

### A obra de evangelização em Marrocos

Paris. (Pelo correio). — De 1221 a 1790 os irmãos franciscanos tentaram evangelizar Marrocos através das mais duras privações e, por vezes, á custa mesmo da propria vida. Esse episodio, até agora ignorado do grande público, acaba de ser revelado pelo padre Marry Koehler, em uma grande obra sobre a Igreja Cristã de Marrocos.

No prefácio lê-se textualmente: «O objetivo de todos esses religiosos foi o mesmo; anunciar a todas as criaturas o evangelho do reino de Deus, de acordo com a palavra de Jesus Cristo e as recomendações de S. Francisco, ainda que tivesse de expôr-se a todos os inimigos visíveis e invisíveis. Entre estes religiosos citam-se semimartires, como o padre Miguel da Natividade, o irmão Miguel de S. José massacrados durante as agitações políticas de Menes, a 3 de Fevereiro de 1728. A morte de ambos parece acrescentar um capítulo á história das catacumbas».

Durante os últimos anos do século XVIII — diz mais adiante o prefácio — alguns erros e repetidos desacertos puseram termo á era da grande missão. Cerca de 10 séculos de labor e sofrimentos magníficos ruíram em algumas horas.

Comprem ou assinem o «Correio do Sul»

**ADVOCADO**  
DR. JOÃO DE OLIVEIRA  
ACEITA CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS  
ESCRITÓRIO EM LAGUNA

justas homenagens tributadas á memoria inconspicível do Amadeu Luz, nome que desperta, em cada um de nós, as mais fundas saudades e simpatias.

Apolando, uma a uma, as palavras do elogio fúnebre que ouvimos, quero, entretanto, salientar que a maior gloria de Amadeu Luz consiste em ter posto, em todos os atos de sua vida, um traço indelevel de lealdade. Foi Juiz e foi político. E na magistratura, e na politica — alma nobilíssima e coração sincero — soube, como nenhum outro, honrar o seu nome, engrandecendo a sua terra.

Juiz — jamais conspurcou a sua toga, que transitou, imaculada, em todos os auditorios da justiça.

Político — penetrou tão fundamente a alma do seu povo, que sofria, com ele, em todas as desditas, exultando, com ele, em todos os entusiasmos.

Paradigma de civismo, de fidelidade e de amor á nossa terra, eis o que nos legou.

Em face, portanto, da beleza moral desse exemplo, que nos indica, na vida pública, o roteiro do dever e da honra todos nós nos curvamos, igualmente comovidos,

Era o que tinha a dizer,

## Uma palestra com o sr. Adolfo Konder

### A candidatura do sr. Renato Barbosa

Sob o titulo e sub-titulo acima, O Estado, de Florianópolis, publicou, a 23 de maio, o seguinte:

— «O sr. Adolfo Konder é dos políticos que nunca recusam dois dedos de prosa aos jornalistas. Não raro, no aceso das lutas, ou na calma das deliberações, temem os chefes partidários manifestar-se aos jornais, pela eventual possibilidade de deixarem escapar uma indiscriçãozinha; que o homem de imprensa recolhe, dando-lhe a forma conveniente com que vai ao conhecimento público.

Em quaisquer circunstâncias, porém, em que hajamos interrogado ao sr. Konder, a resposta nos vem pronta, decisiva, completa, como si já tivesse estado á espera da pergunta discreta ou inoportuna. Nos momentos mais difíceis mesmo, em que a inquietação se tem acentuado, no vivo das refregas partidárias, o sr. Adolfo Konder conserva uma serenidade irredutível, encarando os acontecimentos sem o desnorreamento que os imprevistos criam, como si entrasse nas suas cogitações, por uma superior visão dos acontecimentos, a um tempo, a boa e má alternativas, jogando, no balanço das possibilidades, com fatores diferentes, e aceitando as realidades com a evidência de que se revestem.

O acolhimento que o ilustre político, a quem Santa Catarina deve benefícios inesquecíveis, sempre nos tem dispensado, demonstra o seu alto apreço e a sua nitida compreensão do valor polarizado pela imprensa, como intérprete da opinião pública e como força inestimável de cultura e de progresso. Aliás o sr. Konder não desconhece a árdua tarefa dos jornalistas, entre os quais, pôde-se dizer, iniciou sua carreira pública, tão fecunda em serviços ao Estado e ao país.

Foi, assim, como «veterano» das lides jornalísticas, que o prestimoso catarinense nos visitou, ontem, pela manhã, relembrando, em amável palestra, o seu tempo de lutas, através do seu jornal de então, que se afirmava um rude e brilhante combatente no estagnado meio provinciano.

Nessa ordem de idéas, passamos em revista a vida da imprensa catarinense, até nossos dias, e trocamos impressões sobre os nossos intelectuais, tão divorciados, atualmente, das coisas de arte e de espirito. Chegamos, assim, á absorção dos homens-de-letras pela politica, em cujo campo se agitam e se desgastam as suas melhores energias.

E porque na apreciação entrassem em fóco o nome do sr. Renato Barbosa, que teve sua escolha como homenagem do chefe republicano á sua cultura mental, unindo, porventura, a politica partidária á literatura, o sr. Adolfo Konder julgou de bom-aviso retificar aquela declaração, de modo a não ser sacrificada a verdade dos fatos.

Surgia, já agora, em nosso visitante, o orientador de densas hostes partidárias, fornecendo elementos para a fixação futura do episodio historico da constitucionalização estadual, elementos que não prescindem dos pormenores, para a sua mais ampla clareza.

O sr. dr. Adolfo Konder nos declarou que nenhuma interferência teve na escolha desse representante da Coligação, a qual resultou apenas de uma eleição previa, na Convenção de Blumenau, feita pelos delegados do sul-catarinense. Eram candidatos os srs. Renato Barbosa e João de Oliveira.

— «A ter que escolher — acrescentou — entre os dois candidatos, não vacitaria, no momento, em pronunciar-me a favor do sr. João de Oliveira, cuja firmeza de convicções e cujo desassombro de atitudes conhecia de sobra. Nunca porem, em favor do sr. Renato Barbosa, cujo passado dubio e cujas atitudes levianas não justificariam essa preferéncia. Os fatos posteriores e a inominável traição verificada com a adesão do sr. Renato Barbosa á facção liberal dirigida pelo sr. Nerêu Ramos, vieram dar-me razão. Portanto, o sr. Renato Barbosa não tem contas a ajustar comigo, e sim com aqueles que o escolheram, isto é, os delegados de Urussanga e Araranguá, cuja boa-fé ele embaiu».

Novos visitantes entram em nossa redação. A palestra se generaliza, ganhando rumos diferentes. Debatem-se varios assuntos, em que o sr. Adolfo Konder demonstra um raro poder de observação e análise.

E, afinal, despede-se com o sorriso optimista de quem encara as lutas como condição retemperadora de energias, em que o espirito mais se fortalece, colhendo a lição que os acontecimentos ofertam na sua sequencia imutável».

### Aposentadoria

Por decreto de 2 de Maio de 1935, de conformidade com a primeira parte do inicio nº. 6 do art. 170, da Constituição Federal, foi aposentado Otávio José Lopes, conforme pediu, no lugar de faroleiro de 1.ª classe, com os vencimentos integrais, visto haver se

### BRINDE

Da Farmacia Medeiros, desta cidade, recebemos diversas Canetas, reclame do conhecido preparado «Juventude Alexandre».

Somos muito gratos á gentileza da oferta. invalidado em consequéncia de acidente ocorrido em serviço,

# CAVE NE CADAS

« Junto aos cortejos que acompanhavam os dignatários da antiga Roma, destoando da pompa dos séculos, era posto sempre um humilde escravo que, a cada etapa, devia exclamar a sabida e prudente advertência: **cave ne cadas.**»

Cuidado para que não caias! Era a exclamação que, a cada passo e a cada instante, proferia o servo, na repetição da frase concordância de todas as observações e substratum de profunda psicologia, como a lembrar que a glória do homem é efêmera e vãs são as posições transitórias que o tempo consome e a história esquece.

O **cave ne cadas**, sempre repetido ao potentado, tinha o encargo de lembrar-lhe que a permanência no fastígio não era uma função da eternidade, mas, a consequência passageira de fatos que cessariam de agir como causas, para perderem-se na noite dos tempos.

**Cave ne cadas**, tantas vezes ouvido na Roma das leis e da sabedoria, era a perfeita sintonização da prudência conselheira.

\* \* \*

Agora, passados séculos, seria, também, de incluir na magra e desdourada comitiva que acompanha a rota sinuosa de Manuel Pedro, alguém, que, como o servo de Roma, gritasse, a cada parada e a cada intervalo, **o cave ne cadas**, para adverti-lo da extensão que terá sua queda; porque si para os de antanho ela significava apenas o horror do afastamento e do ostracismo, mas no limite da honra, para Manuel Pedro a queda equivale ao completo aniquilamento de todas as suas pretensões de futuro. Os de ontem, a quem o conselho era dirigido,

subiam ou pela força de suas armas, ou pelo valor de suas capacidades, ou, ainda, por injunções de uma sorte propícia. Já Manuel Pedro de nenhum desses meios lançou mão para sua frenética escalada. Ele preferiu sorrir à traição e a ela entregar-se. Traiu, e, mais, forçou aos dois simiescos titeres que obedecem a sua batuta de maestro de cavatinas desengonçadas, a imitarem o seu gesto, no qual não se sabe o que mais admirar; si a concupiscência que denota ou o descaramento que releva.

Si fosse possível, de entre as deslavadas condutas dos traidores de seu Partido, apontar uma que, por suas agravantes, mais se destacasse em inescrupulosidade, essa seria, por certo, a de Manuel Pedro. Ele que ao se aproximar da Coligação, trazendo os vestígios de um partido, assinou compromissos formais de, para a direção de suas atitudes, acatar a opinião da maioria, compulsada na reunião dos diretórios dos tres Partidos que integraram a Aliança, foi quem, sem consultar essa opinião, abriu a via escusa da traição, desbravando, em louca faina, o caminho, para que outros impudentes, calcando aos pés os despojos das próprias consciências, fizesse a jornada da ver-

gonha. Dele partiu o grito que varou lugubremente os ares, para encontrar eco em cinco caracteres mercenários e, então, formando um pelotão soturno, abandonaram o campo da honra, para irem depositar aos pés do adversário suas armas já maculadas. Nele germinou e desenvolveu-se o flagelo que arrastaria, ás ruas da amargura, os cinco desfibrados que escreveram nas páginas da história política de Santa Catarina o trecho infamerrimo que tanto contrasta com os nossos passados e tradições. Foi ele o sinistro vanguardeiro desta rédua de pelotiqueiros, dêste magote de saltimbancos que ofereceu a um público numeroso, o deplorabilíssimo espetáculo de malabarismos de opiniões.

Teve, pela indignidade que cometera pelas

## Lebarbenchon & Cia.

EXPORTADORES DE MADEIRA E CEREAIS

Codigos:

LAGUNENSE, BORGES, RIBEIRO e MASCOTE

End. tel.: Apelo

Telef., 22 - C. Postal, 75

Rua Gustavo Richard, 154

— LAGUNA —

Santa Catarina — Brasil

## LUIZ SEVERINO & CIA.

Rua Gustavo Richard, 104 e 106

LAGUNA

FILIAIS EM TUBARÃO E ARARANGUA'

CASA FUNDADA EM 1913

Grande sortimento de fazendas, modas, armarinho, calçados, chapéus, enxoval completo para casamento, batizado e preparos para quartos.

Grande sortimento de ferragens, louças, finas, fosforos, sabão, querosene, farinha de trigo, sal, café, assucar, bebidas, doces, temperos, secos e molhados.

Não faça suas compras sem ver os nossos sortimentos e preços — Agentes da Standard Oil Company of Brasil, em Laguna, Tubarão e Araranguá.

CORRESPONDENTES DO BANCO NACIONAL DO COMERCIO EM ARARANGUA

## LINHA DE ONIBUS

### Tubarão - Florianopolis

VIA Braço do Norte - Anitapolis

Saídas de Tubarão : Terças e Sextas

Saídas de Florianopolis : Segundas e Quintas

às 6 horas da manhã

Combinação diariamente pela mesma empresa á

BLUMENAU - JARAQUÁ - JOINVILLE

Preços de Passagens :

	IDA	IDA E VOLTA
Tubarão-Florianopolis	40\$000	70\$000
Braço do Norte-Fpolis.	35\$000	65\$000
Anitapolis-Fpolis.	20\$000	35\$000

Mais informações com os agentes :

Florianopolis — JULIO VOIGT, Rua Felipe Schmidt, 38

Tubarão — CLODOALDO ALTHOFF, Casa May

Anitapolis — HOTEL KUNZ

Empresa Auto Viação Catarinense Ltda.

## Comunicações

Da Agencia Postal Telegrafica desta cidade recebemos a seguinte comunicação:

Ilmo. sr. Redator do Correio do Sul — Nesta.

Levo ao vosso conhecimento, solicitando-vos tornar público, que as seções de expediente desta repartição terão, a contar desta data, o seguinte horario:

Das 8 ás 17½ seção postal.

Das 8 ás 21½ seção telegrafica. O serviço de vales postais, titulos a cobrar, venda de selos por grosso, registro com valores, a cargo da tesouraria, passará a ser feito das 9 ás 14 horas.

Nota. As reclamações ou queixas verbais contra o serviço ou seu pessoal, só serão atendidas quando reduzidas a termo assinado pelos reclamantes, em livro competente, que se acha a disposição dos interessados na tesouraria desta agencia.

Gratissimo pelo obsequio solicitado apresenta-vos.

Atenciosas saudações

Vicente Góes Rebelo

Agente postal telegrafico

## Serraria á venda

Em Morretes, municipio de Araranguá, distante da Estrada de Ferro, 200 metros, vende-se uma serraria, bem montada, com 3 fls. de serras trabalhando, uma das melhores no Sul do Estado; e bom engenho para beneficiar milho e arroz em lugar proprio para desenvolver outra qualquer industria beneficiadora.

Quem pretender, queira se dirigir, para informação, a esta redação ou ao seu proprietario, sr. Teodoro Scardueli, em Araranguá

indignidades que provocara, em pagamento, o cargo que deslustra. Teve o seu preço aviltante e está a gasta-lo.

Cuidado, porém, — deve lhe ser ponderado, — cuidado que não durará sempre o — provento que tirou de sua desmoralização. Que não se iluda quanto ao clima que respira, Manuel Pedro traiu os que lhe deram apoio! é a voz popular; Manuel Pedro tem preço facilmente acessível! é o veredictum da justiça do povo.

Cuidado que necessitará ainda dum pronunciamento de opinião a respeito de seu ato claudicante, e que sua covardia moral marcou-o com o labeu inapagavel de traidor.

Cuidado, porque já não merece a confiança de ninguém, nem mesmo do mais incauto e desavisado dos eleitores, que verá sempre nele o estigmatizado pela infamia e pela ingratitude.

**Cave ne cadas**, porque todos os catarinenses serão inexoraveis no julgamento que pronunciarão, alto e bom som, que ao traidor, ou vendido, só uma sentença se impõe: — o desprezo, o eterno desprezo.

**Cave ne cadas**, deve ser gritado a todo momento no sombrio cortejo de Manuel Pedro, na rota insidiosa de seus passos, para lembrar-lhe que a sua queda o projetará ao negro abismo da execração, cavado por sua obra e por sua deslealdade.

**Cave ne cadas!!!** — Eis como A Patria termina o seu vibrante editorial.

# ESPORTES

## Humaitá x Conde d'Eu

Conforme estava marcado, realizou-se, domingo último, a segunda prova do torneio «Corante Popular», com o encontro das esquadras principais do «Humaitá», desta cidade, e «Conde d'Eu», de Orleans.

Embora visível a superioridade dos «cacheados», que desenvolveram melhor técnica o jogo manteve-se movimentado e de certa maneira atraente.

Venceu o «Humaitá» pelo elevado escore de 5 x 1, tendo sido seus pontos obtidos por intermedio de Baio, Bando (2), Amadeu e Vinicio.

Atuou a partida o sr. Hercilio Prates, que agradeceu.

Abrilantou a tarde espor-

tiva do «Lamego» a banda musical «União dos Artistas».

\* \* \*

## Hercilio x Imbituba

Hoje á tarde, deverão medir forças, no estádio lameguista, os dois rivais do futebol sul-catarinense: Hercilio Luz x Imbituba Atletico.

Sendo essa a principal partida da temporada, porisso que dela sairá o possível detentor definitivo da taça «Corante Popular», é de prever-se que a tarde esportiva de hoje marcará um sucesso formidavel.

\* \* \*

## B. Verde x Humaitá

Em continuação ao tor-

neio, deverão bater-se, domingo proximo, os dois renitentes rivais da terra: Parigra Verde x Humaitá.

Esse será também um jogo de sensação e responsabilidade, pois o seu vencedor terá armas, no domingo seguinte, com o laureado de hoje, em disputa do jogo final do torneio.

**VENDE-SE** duas casas situadas no Magalhães, sendo uma a rua Navegantes n.º 2 e outra a rua da praia, nos fundos da primeira.

Para tratar com Olavo Palmas em Magalhães.

4 — 2

Comprem o «Correio do Sul»

## APOLICES ESTADUAIS

Compram-se a bons preços

OFERTAS a: F. Freytag

Caixa Postal, 24 — FLORIANOPOLIS

## «GINÁSIO LAGUNENSE»

### EXAMES DE MAIO

Nas provas parciais de Maio último, realizadas sob fiscalização do sr. Inspetor Federal, obtiveram os primeiros lugares, nas diversas séries do curso, os seguintes alunos.

#### 3.ª Série

(entre 22 alunos)

- 1.º lugar Angelo Crema
- 2.º » Newton Batista
- 3.º » Topasio Carvalho

#### 2.ª Série

(entre 32 alunos)

- 1.º lugar Giocondo Bristot
- 2.º » Anisio Bez
- 3.º » Osmar Cook

#### 1.ª Série

(entre 58 alunos)

- 1.º lugar Edite Aquino
- 2.º » Rute Lebarbenchon
- 3.º » Ari Velho

**CORREIO DO SUL**  
É VENDIDO NO  
«CAFE TUPI»

## Motocicleta á Venda

VENDE-SE uma excelente e perfeita motocicleta Harley Davidson. Ver e tratar com o seu proprietario Fernando Genovez, no Kil. 63 da E. F. Teresa Cristina.

(6—4)

**POR QUE TANTO SOFRIMENTO?**  
Fraqueza, insomnio, falta de appetite, dyspepsia, dores de cabeça, fadiga, tristeza, irritação nervosa, ataques e outras perturbações, desaparecem com o **TONICO e RECONSTITUENTE DYNAMOCÉPTICO**

## RUD SACK

Arados, grades e semeadeiras

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA O ESTADO DE STA. CATARINA

Carlos Hoepcke S. A.

FLORIANOPOLIS

Filiais em: BLUMENAU, LAGES, LAGUNA e SÃO FRANCISCO

MANTEM EM DEPOSITO TODOS OS MODELOS NORMAIS DE GRADES, ARADOS E SEMEADEIRAS, BEM COMO UM GRANDE SORTIMENTO DE PEÇAS SOBRESSALENTES

# DEVORADO POR UMA SUCURI

Belo Horizonte, 24 — Os jornais desta capital, em correspondência de Pirapora, contam um caso espantoso ocorrido nas margens do rio Coxá, afluente do Carinhana, em plena região do pantanal deste último rio.

Alguns caçadores, que batiam a região, conseguiram matar uma grande sucure, que jazia como que adormecida no pantanal. Aberto o monstro, para o aproveitamento da pele, os caçadores, com espanto, no ventre do reptil, foram encontrar o cadáver de um homem em adiantado estado de decomposição, o que não permitia identificá-lo. Verificaram mais que a vítima trazia caneleira e sapatos pretos, esporas comuns de

metal, um chicote no braço e grande quantidade de papéis que, pela sua cor e tamanho, faziam supor dinheiro, mas completamente imprestável.

Poucos dias após apareceu na fazenda Assunção, do cel. João Lupe, um burro, desconhecido naquela zona, com um resto de cabresto e bem emagrecido.

As aparências fazem crer que a vítima seja um baiano, que andava por aquelas paragens á compra de ouro».

PRIMIMOS CARTÕES  
PAPEL PARA CARTAS  
MEIO ABUNDANTE ENVE  
LURE ROTULADO  
TALCO, NOTAS DE  
VENDA, LETRAS, NOTAS  
PROMISSÓRIAS, ETC.

## Até que enfim!

Já sabemos que em Laguna, existe a oficina do caldeiro GERCINO FRANCISCO PEREIRA, que fabrica fornos para farinha e assucar, caldeiros, tachos, caldeiras, alambiques, etc... Serviços garantidos. Informações na «Pensão Basqueroto», com o sr. CESAR BARRETO, que se acha sempre, na estação, á chegada dos trens.

Aconselhamos não comprar em outra casa, sem primeiro verificar a perfeição dos nossos trabalhos

LAGUNA — Santa Catarina

O sr. Getulio Vargas  
continúa recebendo  
vibrantes manifesta-  
ções do governo  
argentino

BUENOS AIRES, 28 — O presidente Getulio Vargas continúa sendo alvo, nesta Capital, das maiores manifestações. A cidade vive em festa, desde a chegada do chefe da Nação Brasileira e o nome do Brasil, de momento a momento, é objeto de entusiásticas aclamações por parte do povo.

Todos os brasileiros que acompanham o dr. Getulio Vargas são rodeados de toda a sorte de gentilezas e de amabilidades por parte da população que timbra em cerca-los de todas as demonstrações de apreço.

### Cafeteira Brasileira

Café em 3 minutos  
CASA FRANKLIN  
LAGUNA - Santa Catarina

## DIVERSÕES

### Cinema Central

Dois filmes novos vai focar hoje esta casa de diversões. O primeiro, á tarde, será: **Maquina Infernal**, que ontem em sua primeira exibição alcançou magnifico êxito. São seus artistas principais, Chester Morris e Genevieve Tobin.

Em sessão da noite teremos o reaparecimento de Clara Bow no seu tão falado e esperado filme: **Sangue Vermelho**. Com esta insinuante creatura trabalham ainda Gilbert Roland — Telma Todd — Estele Taylor e Monroe Owsley. **Sangue Vermelho** é um romance cheio de originalidade que a Fox Film fez para agradar multidões e mostrar Clara Bow que ha muito não trabalha no cinema.

PARA PARTICIPAÇÕES  
DE NOIVADO, CASAMENTO,  
TO, NACIMENTO, ETC.,  
PROVARE  
"CORREIO DO SUL"

## CALCEHINA

(Específico da Dentição)

A saúde das crianças

A CALCEHINA VALE SEU PESO EM OURO

Ao vosso filhinho, já nasceu o primeiro dente? Tem êle bom apetite? E' êle forte e corado ou raquitico e anêmico?

Dorme bem durante a noite, ou chora em demasia?

Os seus intestinos funcionam regularmente?

Dorme com boca aberta? Constipa-se com frequência? Assusta-se quando dorme?

Já lhe deu CALCEHINA, o remedio que veio provar que os acidentes de primeira dentição das crianças não existem?

A CALCEHINA evita a tuberculose, as infecções intestinais e a apendicite. A CALCEHINA expelle os vermes intestinais e cria um meio improprio á sua proliferação.

EM TODAS AS FARMACIAS

## Dr. PAULO CARNEIRO

MEDICO DO HOSPITAL

Cirurgia — Doenças internas —  
Diafermia — Electrocoagulação  
LAGUNA

## Envenenando Deputados

Fortaleza, 27. — A noticia da tentativa de envenenamento dos deputados da Liga Eleitoral Catolica causou funda impressão. O exame procedido na comidinha fornecida pelo Palace Hotel, revelou a existencia de tártaro emético.

JOÃO VITORINO SOARES e senhora participam aos parentes e pessoas amigas, que sua filha Laura contratou casamento com o dr. Ernesto Julio Rangell

ERNESTO e LAURA  
apresentam-se  
novivos  
Palmeiras, 19/5/935

### Agradecimentos

Michel Mansur agradece, do fundo do coração, a constante solidariedade e o salutar conforto que, em longos meses de infortunio, entre as grades de uma cadeia, foram dispensados a seu irmão Jorge Mansur, que a fatalidade do destino envolveu numa dolorosa tragédia, assim que, pela primeira vez, pisou a terra lagunense.

Aos alunos do ginásio, ás exmas. familias e ao bondoso povo lagunense, Michel Mansur agradece, de joelhos, profundamente comovido, pedindo a Deus a felicidade e recompensa de todos.

Laguna, 30 de Maio de 1935.

Michel Mansur

### Ao povo de Laguna

O infra-assinado, proprietario da fábrica de calçados «Perola», estabelecida no Rio de Janeiro, vindo pela primeira vez a Laguna, confessa impressionado, a forte impressão que obteve, pelo panorama surpreendente do Margosso, pela beleza tranquila da baía, pelo encanto do jardim, e acima de tudo, pela lhanza e cavalheirismo da sociedade lagunense. Tendo feito, aqui várias amizades, retórna para o Rio, levando, de Laguna, imorredoi-ra recordação.

Aproveita o ensino para agradecendo o acolhimento que lhe foi pessoalmente dispensado, agradecer igualmente, tudo que a virtuosa e hospitaleira familia lagunense fez por Jorge Mansur, durante a sua permanencia na prisão desta cidade.

Laguna, 30 de Maio de 1935.

José de Sousa Ribeiro

Comprem ou assinem  
«CORREIO DO SUL»

## RELIGIÃO

Mêz de Maria

Teve lugar antes de ontem o encerramento do mês mariano que vinha sendo celebrado, com grande concurrencia desde 1.º de Maio. O côro ocupado pelas Filhas de Maria, abrilhantou, com os seus canticos, a cerimonia da coroação de Maria Santissima.

Sexta-feira efetuou-se a recepção das apostolantes, aspirantes e Filhas de Maria. A cerimonia foi feita no altar de N. S. de Lourdes que estava profusamente florido e iluminado.

### Trezenas de S. Antonio

Iniciaram-se ontem, na Matriz, as trezenas de S. Antonio, cuja festa realizarse-á a 13 do corrente, prometendo revestir-se de grande pompa e animação.

### Missas da semana

Hoje na missa das 7½ haverá comunhão geral dos homens.

Depois da missa paroquial será feita a exposição do S. Sacramento, sendo o encerramento ás 6 horas da tarde.

Segunda-feira, missa na Matriz, por Maria Ermenegildo Pereira, encomendada por Venancio Ermenegildo Pereira, no Colegio, por Angela Felisberto Pereira, as 6½, encomendada por Joaquim Silva; terça-feira, na Matriz, por Antonio Ambrosini e Luiz Corrêa, encomendadas por Pedro Ambrosini; no Colegio, por Aristides Soares da Silva encomendada por Terêsa Soares; quinta-feira na Matriz, por Alfredo e Cantalice Gonzaga, encomendada por Eugénia Gonzaga; por Francisco Torquato, encomendada por Maria Torquato; quinta-feira, na Matriz, por Terêsa Maria Martins, encomendada por Juvenio Cardoso de Aguiar; no hospital, em honra de N. S. de Fatima, em ação de graças; sexta feira, na Matriz, por José Martins, encomendada por Dolvino Felipe Martins e pelas almas, encomendada por Maria Barbosa Machado; sábado, por Carmelina Luiza Custodia, encomendada por Basília Anselmo.

Domingo proximo; Festa do Espirito Santo.

### Aderiram á Aliança Libertadora

Rio. — Os deputados que obedecem a orientação do major Barata aderiram a Aliança Nacional Libertadora. São em número de oito. Para esse gesto, eles foram certamente inspirados pelo maior que, dessa fórma, segue o exemplo do sr. Pedro Ernesto.

Que pretenderá o ex-futuro governador paraense? Veremos depois.

### DECLARAÇÕES

Leopoldo Michels, por meio desta vem declarar ao comercio e ao publico em geral, que desta data em diante não se responsabilizará pelas dividas contraídas por sua mulher Joana Roeder.

A causa desta resolução foi motivada porque Joana, de ha muito, vem deixando de respeitar as suas ordens, como marido e chefe da casa. Vargem do Cedro, (município de Imaru) 14 de Maio de 1935.

(a) Leopoldo Michels

### Hotel a Venda

Vende-se o acreditado «Hotel Rio Branco». Para informações, queiram os interessados dirigir-se a este semanario.

### O regresso do sr. Washington Luis

RIO, 28. — Um diario de Curitiba anunciou que o sr. Washington Luiz estará breve em São Paulo.

### Foi nomeado Secretário da Fazenda o deputado Celso Fausto

Por ato de 29 de Maio, do Governador do Estado, foi nomeado para exercer o cargo de Secretário da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura, o engenheiro Celso Fausto de Souza.

### Ensino religioso

RIO, 27 — Está sendo agitada nas escolas do Distrito Federal a questão do ensino religioso.

## ATENÇÃO!

A bem aparelhada marcenaria de  
**ZEPERINO ZOMER & IRMÃOS**

executa, com grande perfeição, todo e qualquer trabalho atinente ao ramo, como sejam: mobílias completas, escrivaninhas, janelas, portas, caixilhos, etc.

Especialista em instalações eclesiaslicas: altares, púlpitos, bancos, etc.

Constrói excelentes camas com molas, de madeira lustrada, imitação das de ferro, sob qualquer modelo.

Serviço rapido e garantido, pois que dispõe de hebeis officiais. Atende qualquer chamado e fornece orçamentos a pedido, sem compromisso.

PREÇOS SEM COMPETIDORES  
ORLEANS - STA. CATARINA

## DR. ANTONIO DIB MUSSI

OPERAÇÕES, DOENÇAS INTERNAS, VIAS  
URINARIAS, SIFILIS

Consultorio: Rua Tenente Bessa nº. 7  
CONSULTAS: Das 2 ás 5 horas.

LAGUNA — Sta. Catarina

## na Sociedade

### ANIVERSARIOS

Fez anos:

ONTEM, o sr. Jorge Moura, cirurgião dentista, residente nesta cidade.

Fazem anos:

HOJE, a menina Vanda Capanema; a exma. sra. d. Custodia Rocha da Silva, esposa do sr. Adolfo Francisco da Silva; o menino Erasmo, filho do sr. Alcebiades Mainart Pereira, residente na Guarda.

DIA 4, o sr. Jaci Ulisséa; a exma. sr. d. Maria Assunção Rupp, esposa do dr. Rup Junior; o sr. Manuel Prudencio Mendes, residente em Orleans.

DIA 5, a senhorita Vanda Vilke, sobrinha do sr. Carlos Vilke; o dr. Anibal Costa, diretor da E. F. Terêsa Cristina; a exma. sra. d. Estelita Capanema Matos, esposa do sr. Antonio Lino Matos, residente em Imaru; o sr. Divo Borges; o menino João Bonifácio, filho do sr. Venancio Medeiros.

DIA 6, o sr. Pedro Francisco da Silva, chefe politico de Pescaria Brava; o menino Gilsonir Ungareti, filho do sr. Gil Ungareti.

DIA 7, a exma. sra. d. Ida Tumblick, esposa do sr. Roberto Zumblick, residente em Tubarão.

### VIAJANTES

### Dr. João de Oliveira

Regressou para Florianopolis, o dr. João de Oliveira, deputado a Assembléa Constituinte e diretor deste semanario

Acompanhado de sua exma. esposa d. Nilza Fonseca Pereira, seguiu para o Rio de Janeiro o sr. Joaquim da Rocha Pereira, industrial residente naquela cidade.

Em companhia de sua filha, senhorita Nadir Fonseca, viajou para Capital Federal o sr. Luiz Fonseca, proprietario do vapor Jupiter.

Esteve nesta cidade, tendo já regressado para Florianopolis o academico Flavio Bortoluzi, inspetor federal do ensino.

Retornou á capital do Estado, o sr. Pedro E. Medeiros, secretario do Director Regional dos Correios e Telegrafos de Sta. Catarina.

Acha-se nesta cidade o sr. Osni Duarte, promotor publico de Canoinhas.

Retornou de Florianopolis, o sr. Otavio Bessa, gerente da sucursal do Banco do Comercio, desta cidade.

Da Capital do Estado,

regressou o sr. Carlos Bessa, representante ante comercial.

Regressou de Florianopolis a exma. sra. d. Estelita Muller, esposa do sr. João Muller.

### NOIVADOS

Com a senhorita Laura, filha do sr. João Vitorino Soares, funcionario da E. F. «Terêsa Cristina», residente em Palmeiras, ajustou nupcias o dr. Ernesto Julio Rangell.

Contratou casamento com a senhorita Benta, filha da exma. viuva Dina Gomes, residente no Campo de Fora, o sr. Canuto Costa, funcionario da 8ª. Fiscalização de Estradas.

### CASAMENTOS

Enlace Osvaldo Bulcão Viana Araci Rupp

Realizou-se a 25 do mês pp. em Florianopolis, o enlace matrimonial da senhorita Araci Rupp, filha do deputado federal, dr. Henrique Rupp Junior com o dr. Osvaldo Bulcão Viana, juiz federal substituto na seção deste Estado. O ato civil que foi realizado na residencia dos pais da noiva, teve como testemunhas o dr. Luiz Gonzaga Pereira e exma. esposa, representados pelo dr. Henrique Manuel Rupp e exma. sra. d. Perpetua Alves de Assunção, e pelo 1.º tenente Manuel de Campos Assunção e d. Almerinda Assunção Rupp. O casamento religioso efetuado na igreja de S. Antonio e oficiado pelo rmo. frei Evaristo Schumann, foi paranifado por parte da noiva, pelo dr. Rupp Junior e exma. sra. d. Augusta Bulcão Viana; por parte do noivo, pelo dr. Antonio V. Bulcão Viana e exma. sra. d. Maria Assunção Rupp.

### BODAS DE PRATA

Festejaram a 1 de de Maio pp. em S. Joaquim, as suas bodas de prata, o sr. Bernardino Vieira Ramos, e sua exma. esposa d. Silvia Vieira Ramos. Por esse motivo o distinto casal foi muito homenageado, tendo-lhes sido oferecido um expressivo banquete, durante o qual foram saudados pelos rmos. padre João Visali e Manuel Giaca. O sr. Bernardo Ramos e sua exma. esposa é o primeiro casal, no planalto S. Joaquinense, que comemorou festivamente as suas bodas de prata.

### Licença concedida

Foi concedida quatro meses de licença ao sr. Romeu Ulisséa, lente da Escola Normal Primária, anexa ao grupo escolar «Jeronimo Coelho», desta cidade,

### SERRARIA SANTA TERESINHA

DE  
**FERNANDO GENEVEZ**  
COMPRA E EXPORTA - MADEIRAS

Executa quaisquer encomendas concernentes ao ramo. Mantem sempre em STOCK taboas e frisos para assoalhos e fôrros de 1a. e 2a.

End. telegrafico: NANDO-GUARDA

Codigos: RIBEIRO e LAGUNENSE  
Residencia: Quilometro 63 -- E. F. D. T. C. -- Santa Catarina.

# MANUEL PEDRO, Pela Indignidade Que Cometera e Pelas Indignidades Que Provocára, Teve o Seu preço Aviltante e Está a Gasta-lo

PALAVRAS DO JORNAL "A PATRIA", DE FLORIANOPOLIS

## Nereu Ramos VERSUS Manuel Pedro

De um artigo de Manuel Pedro, atual secretario do Interior, contra Nereu Ramos, atual governador, extraímos o seguinte:

—«Revidando a pecha de ingratião, levianamente assacada pelo sr. Nereu Ramos, eu afirmo aqui que num encontro de contas, o saldo de favores politicos seria grande, contra s. s.

Sem mencionar a minha contribuição para sua eleição cadeira de Deputado Federal em 1930, lance o sr. Nereu Ramos um olhar em tórno de si e veja quantos dos seus valiosos companheiros de agora, devem a mim as posições que ocupam, e que estão servindo os seus interesses politicos. E eu nunca proclamei em praça pública essas ingratiões!...

O sr. Nereu Ramos, com o proposito de vincar no espirito público uma dúvida, em tórno da minha conduta politica, acenou para o povo com uma carta, cuja leitura devêra produzir o efeito de uma bomba.

Pura mistificação!

A carta a que se refere o sr. Nereu, nada mais é do que uma missiva assinada pelo sr. Sizenando Texeira, Antenor Moraes e Vidal Ramos Neto, dirigida ao sr. Aristiliano, em a qual aqueles srs. comunicavam ao presidente do P. L. que me tendo procurado para um entendimento liberal-evolucionista, ouviram de mim o seguinte pensamento: «ao P. L. cabe formular as bases de um entendimento honroso para ambas as partes, reservando-me submeter as mesmas bases a aprovação dos meus correligionarios».

Chefe de um partido composto de homens concientes, eu não poderia proceder de outro modo, conservando-me somente o direito de uma attitude pessoal, si a decisão de meus companheiros contrariasse os ditames de minha conciencia.

De posse do meu pensamento, a proposta liberal veio: em vez de um acôrdo honroso, uma rendição incondicional, com a aceitação sumária de tudo que aí está merecendo a repulsa da opinião pública...

Agora, que se julgue do procedimento dos meus adversarios, que a custa de mistificações procuram ilaquear a boa fé do povo em beneficio das suas pretensões politicas.

Florianopolis, 28 de Setembro de 1934

Manuel Pedro da Silveira».



ANO IV || LAGUNA, Sta. Catarina, 2 de Junho de 1935 || NUMERO 180

## O SENSACIONAL JULGAMENTO DE JORGE MANSUR

### Na Tribuna de defesa o dr. João de Oliveira, auxiliado pelo academico Flavio Souza -- Uma senhorinha faz parte do Conselho de sentença -- O acusado é absolvido por unanimidade

Teve lugar quarta-feira passada o julgamento de Jorge Mansur, acusado de ter assassinado Carlos Simões, na estação desta cidade. Esse fato, passado ha longos meses, ecoou desde o primeiro instante, por todos os rincões de Santa Catarina, repercutindo tambem na capital do Pais e no estado de Minas Gerais, onde o acusado residia.

Dada as circunstancias que vieram fazer com que Carlos Simões perdesse a vida, o julgamento de Jorge Mansur estava sendo anciamente esperado. Era seu advogado de defesa o dr. João de Oliveira, deputado Estadual e diretor desse jornal; auxiliaria a defesa o academico de Direito Flavio Bortoluzzi de Sousa.

Desde segunda-feira, que a sociedade lagunense vinha se movimentando e comentando o proximo julgamento de Jorge Mansur. E quarta-feira, ás 11 horas, aberta a sessão do juri, presidida pelo illustre Juiz de Direito da Comarca, dr. Fonseca Nunes, foi dado inicio ao julgamento do acusado.

A promotoria pública estava ao cargo do dr. Cantidio do Amaral. Feita a chamada dos jurados, ficou o conselho de sentença composto dos seguintes membros: Francisco Beckauser, Aires Ouriques de Andrade, Francisco Beck, Adelia Pacheco dos Reis e Aristides Balsini Francalacci.

Formado o corpo de sentença, o sr. Escrivão

do Crime passou a ler as peças do processo, dando assim inicio ao julgamento.

Para melhor orientarmos o público a respeito desse sensacional julgamento, que empolgou toda a cidade de Laguna, não queremos deixar de nos referir a grande massa de povo que encheu literalmente a sala do juri para assistir os debates.

O acusado Jorge Mansur, moço ainda, conseguiu, desde cedo, captar as simpatias do povo lagunense, fazendo jus a que, todos os dias, grande número de amigos o fossem levar, ás grades, o seu abraço de conforto e solidariedade.

Razão por que não extranhamos, no dia do julgamento, a incalculavel presença de senhoras, moços e principalmente de senhorinhas, fáto esse inedito em nossa cidade.

Era a solidariedade de Laguna a um moço que o destino, a defesa e a honra, forçaram a eliminar a vida de seu semelhante.

O outro fáto, que tambem veio surpreender a nossa curiosidade, foi o da presença de uma distinta senhorinha da nossa sociedade, formando o conselho de sentença.

Terminada a leitura do processo, o dr. Juiz de Direito concede a palavra ao distinto órgão da Promotoria Pública que, em eloquentes expressões, faz a acuriação de Jorge Mansur. As palavras da promotoria Pública, pela firmeza e elevação com que

foram proferidas, impressionaram a assistencia. Era o órgão acusador, atacando friamente a pessoa do acusado. Falando por espaço de meia hora o sr. dr. Promotor Público produziu uma peça vibrante, eloquente. Terminou sua oração, pedindo ao corpo de jurados a condenação á pena maxima, de 30 anos de prisão.

Dada a palavra ao auxiliar da defesa, academico Flavio Bortoluzzi Sousa, começou o jovem advogado a sua defesa num ambiente de satisfação, por parte da assistencia, dada as simpatias de que o mesmo goza em nossa sociedade. Sua oração foi curta, porém cheia de imagens, de vibração emocionante e decisiva no julgamento final do acusado.

Terminada sua oração, fez uso da palavra o vibrante advogado dr. João de Oliveira.

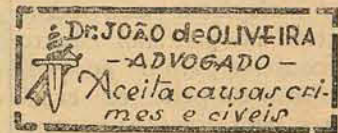
Não foi sem emoção que a assistencia, em péso, começou a ouvir as primeiras manifestações do illustre órgão da defesa. Advogado dos mais notaveis em Santa Catarina, era de esperar-se que a sua defesa fosse brilhante e bela. Mas o dr. João de Oliveira, desta vez suplantou a expectativa, pois esteve num dos seus dias mais felizes. As suas primeiras palavras foram de saudação ao Juiz de Direito, dr. Fonseca Nunes, por ser a primeira sessão que preside nesta cidade.

Depois, então, com a facilidade que lhe é pe-

culiar, com a eloquencia notavel que o faz um dos mais eloquentes oradores que temos conhecido, o dr. João de Oliveira passa a analisar linha por linha, as peças do processo, defendendo, com brilhantismo surpreendente o estado de inteira perturbação de sentidos e inteligencia, em que se achava o seu constituinte, no ato de perpetração do crime. As provas, que o illustre advogado ia apresentando ao conselho de sentença no decorrer de sua irrefutavel argumentação, começaram desde os primeiros momentos, a impressionar tambem a assistencia que atenta escutava a forte argumentação do tribuno. Após o dr. João de Oliveira faz severa critica á sociedade, analisando com alma e sentimento, as suas falhas e a influencia que a mesma exerce sobre o individuo, chegando a conclusões verdadeiras, reais, palpantes. Com a mesma eloquencia e elegancia, s. s. finalizou sua peça oratoria, apelando para o conselho de sentença que diante das provas do processo não poderia sinão absolver o acusado, num ato de verdadeira justiça. Essa absolvição, porém, só se expressaria elevada e completa, por uma decisão unanime do conselho julgador.

O dr. João de Oliveira falou por espaço de duas horas.

Tornada secreta a sessão, e convidados os jurados a depositarem



o seu voto derradeiro, que iria decidir da sorte de um moço, em exuberantes condições de plena atividade social, foi, ante uma ansiedade geral, e já reaberta a sessão pública, lida a sentença do dr. Juiz de Direito que, conforme a decisão do conselho absolvia o acusado Jorge Mansur por unanimidade de votos.

A satisfação, então, atingiu ao auge. Todos queriam abraçar o moço que, novamente estava em liberdade.

Jorge, desde o primeiro instante em que entrou na sala do julgamento, conservou-se sentado e de cabeça baixa, ouvindo resignado a palavra dos advogados até que, emocionado, ouviu a decisão final, retirando-se então, em companhia de seus advogados, para o hotel. Na rua, ao sair do fóro, inúmeras pessoas o esperavam, para dar-lhe o seu abraço de felicidades e satisfação.

Terminou assim um dos julgamentos mais sensacionais do sul do Estado, nestes ultimos tempos.

O reporter desta folha, que é chefe de oficinas e, portanto, um homem do trabalho, acompanhou com vivo interesse o desenrolar dos debates e notou na formação da mesa de jurados, uma coincidência unica, jamais verificada no sul-catarinense. E a seguinte: os jurados escolhidos pela sorte, foram Francisco Beckauser, do distrito de São Martinho; Aires Ouriques de Andrade, do distrito de Mirim; Francisco Beck, do distrito de Varzea do Cedro; Adelia Pacheco dos Reis, do distrito da Cidade; Aristides Balsini Francalacci, do distrito de Vila Nova.

Cada distrito do mais proximo ao mais remoto da comarca, teve, pela sorte, um representante do seu povo, no sensacional julgamento de Jorge Mansur.

## VASQUES & CIA.

Rua do Mercado, 39 Rio de Janeiro  
End. Tel.: ARBITER — Caixa Postal, 2958

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Produtos suinos, cereais, etc.

Não oferecemos vantagens especiais, procuramos, porém, não lesar aos nossos freguêses, pois temos capacidade moral e financial.

Banco do Brasil RIO DE JANEIRO  
Banco Nacional Ultramarino  
Banco Mercantil

O Sabão

# "VIRGEM ESPECIALIDADE,"

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE

(Marca Registrada)

recomenda-se para hospitais, colegios, etc., pela sua qualidade desinfetante.

